

## A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR

Quando o Senhor nos traçou a obrigação de dar a César o que é de César, como de outras vezes, imprimia ao ensinamento significação mais profunda.

- O -

Habitualmente recordamos a diretriz, fixando a atenção no imposto amoedado, anotando mentalmente o brilho pessoal daqueles que exercem o poder representativo da governança para transviar-nos, quase

sempre, no solo arenoso da crítica e da mal-dade.

- O -

Entretanto, bastar-nos-á singela refle-  
xão para reconhecermos que César é a le-  
genda que encerra vastos deveres de nosso  
espírito, quando encarnado, junto da terra  
que nos localiza o berço.

- O -

César exprime a direção que nos ga-  
rante a tranqüilidade, a justiça que nos an-  
garia respeito, a organização do trabalho que  
nos assegura a bênção do pão, a ordem que  
nos mantém o ninho doméstico, e, sobretu-

do, a lei que nos guarda a todos, nos variados climas do mundo, dentro da dignidade recíproca, na qual o cumprimento fiel de nosso dever nos confere o direito à verdadeira ascensão.

- O -

Não chega, desta forma, o simples pagamento do tributo vulgar ao cofre que nos define a riqueza pública, para que atendamos à recomendação do Senhor, mas, sim, também o nosso zelo e a nossa abnegação na salvaguarda dos bens que desfrutamos na experiência comum, seja auxiliando a segurança do próximo, defendendo a higiene de um logradouro, cooperando na execução dos estatutos que nos governam ou amparando a educação do povo que nos consti-

tui a família, porque, somente assim, auxiliando à Terra, entrosá-la-emos no Céu, como província redimida e generosa a resplandecer no Reino do Amor de Deus.